



## Segurança Social com saldo positivo de 487 milhões de euros em janeiro

O saldo global do subsetor da Segurança Social registou em janeiro um excedente de 486,7 milhões de euros, o que representa uma variação de -87,8 milhões de euros face ao período homólogo.

Para este resultado contribuiu um aumento da receita efetiva de 34 milhões de euros, bem como um aumento da despesa efetiva de 121,8 milhões de euros, que se deve essencialmente às medidas extraordinárias adotadas para fazer face aos efeitos socioeconómicos da pandemia por Covid-19.

Do lado da receita efetiva, esta cifrou-se em 2.788,1 milhões de euros, um aumento de 1,2% face ao período homólogo de 2020.

Este aumento decorre, essencialmente, do aumento das transferências do exterior em 30,8 milhões de euros (+13,8% do que no período homólogo) e do aumento das transferências correntes da Administração Central em 58,2 milhões de euros. Verificou-se ainda um decréscimo das contribuições e quotizações em 39,7 milhões de euros (-2,3% em termos homólogos).

A despesa efetiva atingiu o montante de 2.301,4 milhões de euros, um aumento de 5,6% face ao período homólogo. Esta subida foi gerada, essencialmente, pelas medidas adotadas no âmbito da situação de pandemia por Covid-19, que representam um acréscimo de 117,6 milhões de euros.

Para além das despesas relacionadas com a Covid-19, o aumento da despesa deve-se ainda a:

- Aumento da despesa com pensões e complementos em 16,8 milhões de euros (+1,3% do que em janeiro de 2020);
- Aumento da despesa com prestações de desemprego no montante de 34,9 milhões de euros, que representam um acréscimo de 32,6% face ao período homólogo;
- Aumento da despesa com programas e prestações de ação social em 2,9%, mais 4,2 milhões de euros do que em janeiro de 2020;

Verificaram-se ainda diminuições de despesa relacionadas com prestações de parentalidade e com os subsídios e complementos por doença.